RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA POR MEIO DE TREINAMENTO POR SIMULAÇÃO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Igor Hagedorn Reis (igorhagedornreis@usp.br)

Rondinelli Salvador Silva (rondinelli.salvador@gmail.com)

Pamina Roberta Da Silva (paminars@gmail.com)

Rodrigo Magri Bernardes (rodrigombernardes@usp.br)

Diego Santiago Montandon (d.santiago.phd@gmail.com)

Patricia Lima Ferreira Santa Rosa (patriciasantarosa@usp.br)

Introdução

Discutir o racismo na enfermagem é desafiador e a formação deve incorporar análises críticas das estruturas, sistemas e políticas que produzem desigualdades. O Treinamento Baseado em Simulação (TBS) destaca-se como metodologia para desenvolver competências clínicas, éticas e de segurança do paciente em ambiente controlado, e estratégico para a perspectiva antirracista à formação em saúde.

Objetivo

Mapear as evidências disponíveis acerca da educação antirracista por meio de TBS.

Método

Esta revisão de escopo (RE) foi conduzida de acordo com a metodologia JBI, orientada pelo Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses e registrada na Open Science Framework (DOI: 10.17605/OSF.IO/FHK8T). Empregou-se a estratégia mnemônica PCC (Participantes=Estudantes; Conceito=Antirracismo; Contexto=TBS). Foram exploradas as bases de dados MEDLINE, CINAHL, PsycINFO, Scopus, Embase, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde e literatura cinzenta. As referências foram gerenciadas no Zotero e triadas no Rayyan por dois revisores independentes.

Resultados Parciais

A busca inicial resultou em 379 artigos, destes 141 trabalhos foram para a fase de screening, e 28 artigos foram inseridos na revisão. Uma análise inicial indicou que a educação antirracista via TBS no ensino superior ainda é escassa. Além disso, entre os exemplos identificados, predominou a área da medicina.

Os estudos foram publicados entre 2015 e 2026, na sua maioria desenvolvidos nos Estados Unidos. Observou-se aumento das publicações a partir de 2023, o que pode indicar recente aumento do interesse pela educação antirracista mediada por simulação no contexto da formação em saúde. Esta RE abrangeu diferentes profissões da saúde.

Conclusões

Espera-se que o mapeamento subsidie cenários simulados antirracistas, fortalecendo a formação crítica, a equidade e o enfrentamento do racismo durante a formação profissional em saúde.

Introducción

Abordar el racismo en enfermería es un reto, y la formación debe incorporar análisis críticos de las estructuras, los sistemas y las políticas que generan desigualdades. La formación basada en simulación (FBS) destaca como una metodología para desarrollar competencias clínicas, éticas y de seguridad del paciente en un entorno controlado, y resulta estratégica para una perspectiva antirracista en la educación sanitaria.

Objetivo

Mapear la evidencia disponible sobre la educación antirracista mediante la FBS.

Método

Esta revisión exploratoria (RE) se realizó según la metodología JBI, guiada por las Directrices PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) y registrada en el Open Science Framework (DOI: 10.17605/OSF.IO/FHK8T). Se utilizó la estrategia mnemotécnica PCC (Participantes = Estudiantes; Concepto = Antirracismo; Contexto = FBS). Se consultaron las bases de datos MEDLINE, CINAHL, PsycINFO, Scopus, Embase, Web of Science, Virtual Health Library y literatura gris. Las referencias se gestionaron en Zotero y fueron revisadas en Rayyan por dos revisores independientes. Resultados parciales La búsqueda inicial arrojó 379 artículos, de los cuales 141 pasaron a la fase de selección y 28 se incluyeron en la revisión. Un análisis inicial indicó que la educación antirracista mediante escenarios simulados en la educación superior aún es escasa. Además, entre

los ejemplos identificados, predominó el ámbito médico. Los estudios se publicaron entre 2015 y 2026, y se desarrollaron principalmente en Estados Unidos. Se observó un aumento en las publicaciones a partir de 2023, lo que podría indicar un incremento reciente en el interés por la educación antirracista mediada por simulación en el contexto de la formación en salud. Esta revisión exhaustiva abarcó diferentes profesiones de la salud.

Conclusiones

Se espera que el mapeo respalde los escenarios simulados antirracistas, fortaleciendo el pensamiento crítico, la equidad y la lucha contra el racismo durante la formación profesional en salud.

Introduction

Discussing racism in nursing is challenging, and training programs must incorporate critical analyses of the structures, systems, and policies that generate inequalities. Simulation-Based Training (SBT) stands out as a methodology for developing clinical, ethical, and patient safety competencies in a controlled environment, and serves as a strategic approach for integrating an anti-racist perspective into health professions education.

Objective

To map available evidence regarding anti-racist education using SBT.

Method

This scoping review (SR) was conducted in accordance with JBI methodology, guided by the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) statement, and registered on the Open Science Framework (DOI: 10.17605/OSF.IO/FHK8T). The PCC mnemonic strategy was employed (Participants = Students; Concept = Anti-racism; Context = SBT). The databases MEDLINE, CINAHL, PsycINFO, Scopus, Embase, Web of Science, and the Virtual Health Library (BVS) were searched, alongside grey literature. References were managed using Zotero and screened in Rayyan by two independent reviewers. Preliminary Results The initial search yielded 379 articles; of these, 141 proceeded to the screening phase, and 28 were included in the review. An initial analysis indicated that anti-racist education via SBT in higher education remains scarce. Furthermore, among the identified examples, the field of medicine predominated. The studies were published between 2015 and 2026, with the majority conducted in the United States. An increase in publications was observed starting in 2023, potentially indicating a recent rise in interest regarding simulation-mediated anti-racist education within health professions training. This SR encompassed various health professions.

Conclusions

The mapping is expected to inform anti-racist simulation scenarios, strengthening critical training, equity, and the effort to combat racism during professional health education.

Palavras-chave: estudantes; antirracsimo; treinamento por simulação.